

O OBSERVATÓRIO

para a Protecção dos Defensores dos Direitos Humanos

L'OBSERVATOIRE

pour la Protection des Défenseurs des Droits de l'Homme

THE OBSERVATORY

for the Protection of Human Rights Defenders

COMUNICADO DE IMPRENSA

GUINÉ-BISSAU: *Um Ambiente Prejudicial para o Trabalho dos Defensores dos Direitos Humanos*

Publicação do relatório de uma missão de investigação internacional

Genebra-Paris, 10 de Novembro de 2008. Na corrida às eleições legislativas de 16 de Novembro na Guiné-Bissau, o Observatório para a Protecção dos Defensores dos Direitos Humanos, um programa conjunto da Federação Internacional dos Direitos Humanos (FIDH) e da Organização Mundial Contra a Tortura (OMCT), vem publicar um relatório intitulado *Guiné-Bissau: Um Ambiente Prejudicial para o Trabalho dos Defensores dos Direitos Humanos*.

Este relatório surge como resultado de uma missão de investigação de factos internacional, levada a cabo pelo Observatório na Guiné-Bissau, entre 7 e 17 de Janeiro de 2008, na qual os membros da missão se reuniram com a sociedade civil, bem como com as autoridades de Guiné-Bissau. O Observatório destaca que apesar do ambiente de trabalho dos defensores dos direitos humanos ter melhorado significativamente no país desde a queda do regime de Kumba Yalá em 2003, as violações aos seus direitos humanos mantêm-se uma constante, particularmente no contexto pré-eleitoral.

Este relatório mostra em que medida é que o ambiente em que defensores dos direitos humanos trabalham poderá ser prejudicial às suas actividades e, em especial, em que medida é que o quadro legal que regula o seu trabalho (i.e., direito à liberdade de expressão, liberdade de opinião e associação) é, em várias circunstâncias, contraditório aos direitos constantes dos instrumentos de direitos humanos internacionais e regionais ratificados pela Guiné-Bissau, ou ainda, em que medida pode ser interpretado de forma restritiva com vista a limitar a acção dos defensores dos direitos humanos. As autoridades nacionais recorrem a estas ferramentas legais a fim de minar o trabalho dos defensores dos direitos humanos, especialmente quando estes denunciam as violações aos direitos humanos cometidas por funcionários do Estado. Neste contexto, a repressão de concentrações pacíficas, os obstáculos ao trabalho dos sindicatos, bem como actos contínuos de perseguição contra os defensores dos direitos humanos constituem alguns dos impedimentos ao desenvolvimento das suas actividades. Esta situação é particularmente preocupante, uma vez que não parecem existir soluções independentes que desafiem tais actos. Além do mais, a Guiné Bissau é um importante ponto de trânsito para o tráfico de cocaína proveniente da América Latina - e sobretudo do Brasil - a caminho dos mercados europeus: várias organizações da sociedade civil e jornalistas têm sofrido pressões e intimidações por denunciarem o tráfico de drogas.

O Observatório, considerando o contexto específico das próximas eleições legislativas, reclama junto das autoridades da Guiné-Bissau o total respeito pelos direitos dos defensores dos direitos humanos no país, a garantia da sua integridade física e psicológica em toda e qualquer circunstância, o fim de todos os actos de perseguição, nomeadamente ao nível judicial, e a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento das suas actividades, de acordo com as recomendações destacadas no relatório. O Observatório insta ainda as autoridades nacionais para que cumpram, em toda e qualquer circunstância, as provisões constantes da declaração das Nações Unidas sobre os Defensores dos Direitos Humanos adoptadas pela Assembleia Geral da ONU em 9 de Dezembro de 1998, em particular os artigos 1º e 12º, ponto 2, e, de uma forma geral, garantir em toda e qualquer situação o respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais, de acordo com os instrumentos de direitos humanos internacionais e regionais ratificados pela Guiné-Bissau.

O relatório está disponível em língua portuguesa nos *websites* da:

FIDH (<http://www.fidh.org/spip.php?article5977>)

e

OMCT (http://www.omct.org/pdf/Observatory/2008/guinea_bissau_mission_report_071108_po.pdf)

Para mais informações, contacte:

- **FIDH: Karine Appy / Gael Grillhot, + 33 1 43 55 25 18**
- **OMCT: Delphine Reculeau, + 41 22 809 52 42**

Un programme de la FIDH et de l'OMCT - An FIDH and OMCT venture - Un programa de la FIDH y de la OMCT

fidh

Federação Internacional dos Direitos Humanos
17, Passage de la Main d'Or
75011 Paris, França

OMCT
SOS-Torture Network

Organização Mundial Contra a Tortura
Case postale 21 - 8, rue du Vieux-Billard
1211 Geneva 8, Suíça